



PRÁTICAS DE APROVEITAMENTO DO RCD EM CANTEIROS DE OBRAS EM CARAÚBAS –RN.

Maria Dasdores Clara Sales Mota 1, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN
Samara Beatriz da Silva Vieira 2, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN
Edna Lúcia da Rocha Linhares 3, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN

GT 5 - ENGENHARIAS

RESUMO: Uma das preocupações da indústria da construção civil é a geração de resíduos. O objetivo do estudo foi conhecer as práticas com Resíduos da Construção e Demolição (RCD) na cidade de Caraúbas-RN. Foram aplicados formulários a uma amostra de geradores de resíduos da construção civil em bairros da cidade de Caraúbas-RN. Pode-se concluir que a maioria dos entrevistados contorna o RCD de uma forma positiva, em termos de sustentabilidade, aproveitando-os em diferentes etapas na obra, principalmente em fundações. Ademais, todos já aproveitaram o RCD na obra, seja uma ou mais vezes. No entanto, é válido a criação de políticas públicas voltadas à conscientização com relação ao aproveitamento do RCD, tendo em vista a grande proporção de resíduos gerados decorrente das obras.

PALAVRAS-CHAVE: Construção. Entulhos. Metralha. Reuso.

1 INTRODUÇÃO

Os resíduos de construção e demolição (RCD) são um dos principais problemas gerados pela atividade da construção civil. Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei Federal nº 12.305/2010), os resíduos da construção civil são “aqueles gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis”, os quais são classificados de acordo com a Resolução nº 307 do CONAMA de 5 de julho de 2002.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações Sobre a Gestão de Resíduos Sólidos - SINIR, instrumento da PNRS de 2 de agosto de 2010, com relação à predominância do padrão construtivo no Brasil e aos percentuais de materiais que compõem os RCD, nota-se que 63% dos mesmos são argamassa, 29% são concreto e

blocos, orgânicos são 1% e outros 7%.

O gerenciamento dos resíduos compreende um conjunto de atividades como a redução da geração do RCD, sua coleta, seu reuso, reciclagem e o descarte, as quais apresentam custos determinados para cada fluxo bem como para a armazenagem destes materiais. A fração mineral destes resíduos, após processamento adequado, constituem os agregados reciclados, que complementam a oferta do mercado de agregados, além de reduzir a pressão sobre os estoques de brita e areias naturais (CUNHA, 2012).

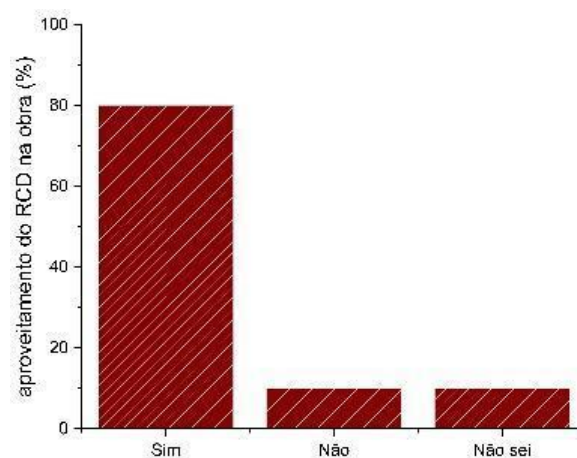
2 METODOLOGIA

A pesquisa procedeu com aplicação de um formulário a uma amostra de geradores de resíduos da construção civil em bairros da cidade de Caraúbas no Rio Grande do Norte -RN. As perguntas estão relacionadas às práticas de aproveitamento do RCD, bem como sobre o resíduo gerado no canteiro de obra. Logo após a obtenção dos resultados, os mesmos foram sistematizados e discutidos de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das entrevistas com os responsáveis pelos canteiros de obras, a primeira pergunta retrata se o entrevistado já tinha considerado o aproveitamento de resíduos de construção e demolição em suas obras, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1: Aproveitamento do RCD nos canteiros de obras de Caraúbas-RN

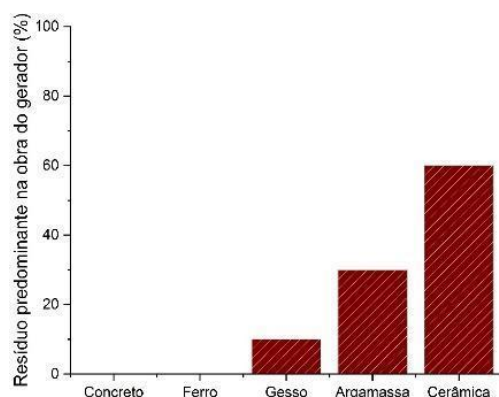


Fonte: Autoria própria (2023)

No geral, os resultados mostram uma tendência positiva em relação ao aproveitamento de RCD em Caraúbas, com a maioria dos geradores demonstrando estar consciente da importância desse aspecto.

Outro parâmetro analisado foi em relação a identificar o resíduo predominante na obra do gerador. A Figura 2 apresenta o percentual de cada material pertinente no RCD conforme as respostas dos entrevistados.

Figura 2: Resíduo predominante nos canteiros de obra de Caraúbas-RN

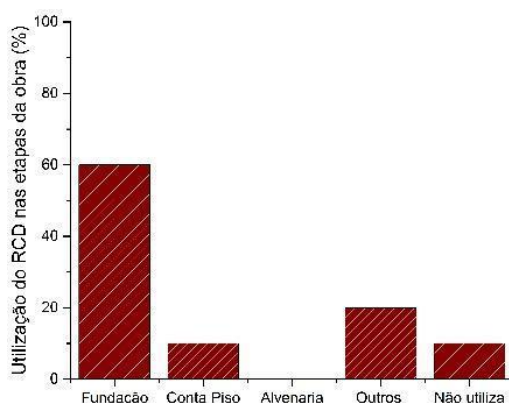


Fonte: Autoria própria (2023)

Esses resultados fornecem informações importantes quanto à composição do RCD nas construções civis da cidade de Caraúbas. A predominância da cerâmica como o resíduo mais citado pode ser explicada pela ampla utilização de materiais cerâmicos, como tijolos, telhas e revestimentos.

A Figura 3, elenca os resultados obtidos com relação à utilização do RCD em diferentes etapas da obra pelos entrevistados.

Figura 3: Utilização do RCD em diferentes etapas da obras em Caraúbas-RN



Fonte: Autoria própria (2023)

De modo geral, é notório que a maioria dos entrevistados exerce prática sustentável com a utilização do RCD nas diferentes etapas da obra, em termos de percentuais, essa ação corresponde a 90% do reaproveitamento, seja em fundações, contrapiso e dentre outros. É possível observar que o RCD não é utilizado como alvenaria entre os

entrevistados, o que de fato faz sentido, tendo em vista que requer um processo laboratorial para a trituração do RCD e produção dos blocos, tornando pouco viável essa prática, principalmente em cidades menores.

A Tabela 1 mostra a frequência de utilização do RCD pelos entrevistados que já o utilizaram em alguma etapa de sua obra.

Tabela 1: Utilização do RCD na obra

Experiência anterior com utilização desses resíduos em obras	(%)
Sim, já reutilizei esses RCD em outras obras realizadas	70
Não, é a primeira vez que reutilizo esses resíduos	20
Não utiliza	10

Fonte: Autoria própria (2023)

Em tese, esses resultados são bastante positivos, tendo em vista a tendência dos geradores utilizarem mais de uma vez o RCD apresentar o maior percentual, dando a ideia de que são eficientes nas distintas aplicações. Outro aspecto que impacta positivamente é com relação à economia, pois a utilização desses materiais fará com que o proprietário da obra diminua o consumo de outros materiais para determinadas funções, normalmente proveniente de recursos naturais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado em Caraúbas-RN evidencia a adoção positiva de práticas relacionadas aos Resíduos da Construção e Demolição (RCD), com a maioria dos profissionais incorporando esses resíduos de forma sustentável, especialmente nas fundações das edificações. Embora todos os entrevistados já tenham experiência prévia no aproveitamento de RCD, a necessidade de políticas públicas de conscientização se destaca devido à significativa quantidade de resíduos gerada nas obras. O estudo não apenas destaca a conscientização presente nas práticas locais, mas também ressalta a importância de educar sobre os benefícios ambientais e econômicos do uso responsável de resíduos na construção, incentivando um manejo mais sustentável no setor

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente - MMA. **Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos**, SINIR. Disponível em: <http://www.sinir.gov.br/web/quest/sobre-o-sinir-detahes>.

BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Ministério do Meio Ambiente, 2010.

CUNHA, Gabriel Nocito Miquelino; SOUZA LIMA, Francisco Mariano da Rocha de. **Análise da reciclagem dos resíduos de construção e demolição (RCD) através de sistemas dinâmicos.** 2012.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE **Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002**, “Dispõe sobre a Gestão de resíduos da construção civil”; publicada no Diário Oficial da União em 17/07/2002; Brasília, DF.